



COMPREENDENDO O REINO PROTISTA COM ALUNOS DO SÉTIMO ANO

Guilherme Lenz ¹

Marisa Both ²

Eliane Gonçalves Dos Santos ³

Roque Ismael da Costa Güllich ⁴

O presente trabalho trata-se de um relato de uma aula desenvolvida no âmbito das atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docências (PIBID), subprojeto Ciências Biológicas, que está sendo desenvolvido na Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo - RS. A atividade tinha como objetivo potencializar o entendimento dos alunos do 7º ano da Escola Estadual de Educação Básica Eugênio Frantz sobre o conteúdo do Reino Protista, a mesma desenvolvida em dois momentos. Primeiramente, solicitamos aos alunos que trouxessem amostras de água de suas residências, mais precisamente de açudes ou lajeados. Essa água foi armazenada em béqueres no laboratório da escola, sendo etiquetada com o nome de quem trouxe e adicionados pequenos pedaços de vegetais. A água foi deixada no local por duas semanas até o momento da realização da aula. Para o segundo momento foi elaborado, pelo aluno bolsista do PIBID Ciências Biológicas em colaboração com a professora da escola, uma apresentação de slides contendo os conteúdos tidos como necessários pela professora para a compreensão por parte dos alunos sobre o Reino Protista. A aula foi realizada no laboratório da escola, onde foram elaboradas lâminas com o intuito de observar alguns protozoários, conciliando teoria e prática. Foi explicado aos alunos que esses pequenos seres que eles iriam observar nas lâminas habitam ambientes como a água que trouxeram. Por fim, ainda foram solicitados a eles que entregassem um relatório contendo desenhos com tudo que foi observado no microscópio da escola, bem como uma escrita onde estivessem presentes seus entendimentos acerca do conteúdo. Ao avaliarmos os relatórios observamos escritas e desenhos magníficos, pois foi possível observar vários protozoários, de espécies diferentes como os ciliados e os flagelados e percebemos que poder mostrar aos alunos as estruturas desejadas em um microscópio oferece uma ampla gama de conhecimento e descobertas capazes de fortalecer o laço entre o educando e a ciência, pois aproxima a teoria abstrata da

¹ Acadêmico de Ciências Biológicas-Licenciatura, Campus Cerro Largo, UFFS, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência/PIBID Ciências Biológicas/UFFS/CAPES.

guilherme_lenz@hotmail.com

² Professora e Supervisora do Projeto PIBID Ciências Biológica CAPES/UFFS

marisaboth@hotmail.com

³ Professora Assistente, Mestre em Ensino Científico e Tecnológico, Coordenadora do Subprojeto PIBID Ciências Biológicas CAPES/UFFS, *Campus* Cerro Largo-RS, eliane.santos@uffs.edu.br

⁴ Professor Adjunto, Doutor em Educação, Coordenador do Subprojeto PIBID Ciências Biológicas CAPES/UFFS, Pesquisador Líder do GEPECIEM, *Campus* Cerro Largo-RS,

roquegulich@uffs.edu.br

realidade. Os resultados obtidos foram satisfatórios na medida em que os alunos interagiram durante o processo de ensino-aprendizagem, e também pela água trazida por eles ser muito rica em organismos do Reino Protista, facilitando a observação desses seres. Percebemos e destacamos que a metodologia utilizada na aula propiciou uma espantosa interação entre ambas as partes envolvidas, os alunos demonstraram empenho e deram importância aos conceitos estudados. Nesse sentido destacamos que as condições de ensino-aprendizagem baseadas em práticas experimentais, incluindo aí as atividades demonstrativas, possibilitam uma aprendizagem mais significativa aos sujeitos envolvidos.

Palavras-chave: Ensino de Biologia, Atividade Prática, Formação de Professores.